

NOTÍCIA /

Outras entradas:
NEWSLETTER | NOTORIEDADE |
NARRAÇÃO | NOTICIÁRIO | NOVIDADE

Se é notícia, é porque há uma informação nova sobre um acontecimento, uma pessoa ou um assunto relevante para a opinião pública. É, em traços gerais, assim que nos dicionários se descreve a palavra “notícia”.

A notícia contém as regras básicas do jornalismo, é a sua matéria-prima – o registo dos factos e a referência às opiniões contrárias –, que permitem dar a conhecer a informação necessária, verdadeira, objetiva e isenta sobre determinado acontecimento, pessoa ou grupo de pessoas.

É nos finais do século XIX e início do Século XX que os jornais/gazetas começam a alterar o registo literário/opinativo para um registo baseado em factos, algo que ajuda o público a identificar as informações relevantes e, desta forma, a saber separar as águas entre a opinião de quem escreve e os factos sobre o acontecimento ou situação.

A notícia, na sua estrutura clássica, baseia-se na correta utilização de duas simples técnicas: a pirâmide invertida e os cinco W. Referimo-nos à pirâmide invertida na construção do texto noticioso porque, ao contrário de outros géneros, usamos o mais importante (a base) logo no início do texto, dispondo as informações mais relevantes por ordem decrescente de importância.

A conjugação da técnica anterior com os cinco W transforma o texto num conteúdo noticioso onde não falha nenhuma informação relevante. É que o W significa que devemos, logo nos primeiros parágrafos responder a cinco questões: Quem? (Who), O Quê? (What), Onde? (Where), Quando? (When) e Porquê? (Why). Por vezes, é também preciso contextualizar com a resposta ao Como? (How). Com estas questões respondidas no início da notícia (devido à pirâmide invertida), o leitor poderá seguir em frente ou ler o desenvolvimento da mesma.

Quanto à relevância, há um diálogo constante da sociedade em relação a este ponto. Costuma dizer-se que só há notícia quando há algo de novo e relevante para a opinião pública, ou que a notícia é a informação que alguém não quer que seja conhecida.

Mas só isso daria para várias letras deste glossário.

NEW

O HOMEM QUE MORDEU O CÃO, DE NUNO MARKL

A rubrica de **Nuno Markl** na **Rádio Comercial**, e que já deu origem a livros, é uma homenagem a uma das máximas noticiosas, aquela que nos lembra que uma notícia é quando um homem morde um cão (inusitado, fora do habitual) e não quando um cão morde o homem (algo natural e que apenas é notícia quando as circunstâncias são especialmente dramáticas).